

INFLUÊNCIA DO NÚMERO DE EXPLANTES POR FRASCO, CONCENTRAÇÃO DE SAL NO MEIO BÁSICO E DIFERENTES POSIÇÕES DO EXPLANTE NO CRESCIMENTO DE *MENTHA ARVENSIS* L.

Z?LIA TEREZINHA TEIXEIRA ROSSI, JOSE EDUARDO BRASIL PEREIRA PINTO; SUZAN KELLY VILELA BERTOLUCCI³, LUCILA FRAGOSO MONFORT⁴

A hortelã-japonesa (*Mentha arvensis* L.) é uma planta medicinal e aromática pertencente à família Lamiaceae. Popularmente conhecida como hortelã-japonesa, menta-japonesa, hortelã-doce ou hortelã-do-Brasil, é uma espécie utilizada como fitoterápico e consumida na forma de chás, e seus óleos essenciais têm grande importância econômica. A técnica de micropropagação a partir da cultura de gemas vem sendo utilizada na obtenção de mudas de plantas medicinais com alta sanidade, em grande escala e num curto espaço de tempo. Os principais objetivos deste trabalho foram determinar a influência do número de explantes, da concentração de sais no meio MS e do tipo de explante no crescimento de *Mentha arvensis*, bem como sua taxa de multiplicação. As gemas foram inoculadas em diferentes concentrações de sais do meio MS e foram cultivados diferentes números de explantes por frasco. O número de explantes por frasco não resultou em diferenças significativas no desenvolvimento de *Mentha arvensis* e a melhor taxa de multiplicação foi obtida de gemas laterais. A cultura de gemas apicais em meios de cultivo com menor concentração de sais promoveu melhor desenvolvimento das plântulas, e concentrações muito elevadas de sais se mostraram tóxicas à espécie, devido ao não desenvolvimento de raízes e ao baixo desenvolvimento da parte aérea. A taxa de multiplicação da espécie aumentou nos subcultivos sucessivos.

Palavras-chaves: *Mentha arvensis*, micropropagação, cultura de tecidos.